

**RNP****R U T E**
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

Procedimento de Criação de SIGs (Special Interest Group, Grupo de Interesse Especial) nas Especialidades da Saúde

**Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Faculdade de Medicina (FM)**

Relatório de Criação de SIG

Nome do SIG: **Simulação em Saúde**

Especialidades: Medicina, Farmácia, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia

Objetivo:

Objetivo geral:

Propiciar integração e interação de profissionais interessados em ensino mediado por simulação na área da saúde por meio da criação de um SIG-RUTE na área.

Objetivos específicos:

1. Difundir o ensino das boas práticas em saúde mediadas pela simulação.
2. Estimular trocas de experiência e pesquisas na área.
3. Apoiar os interessados em montagem/ planejamento/ gestão/ funcionamento de laboratórios de simulação em saúde.

Escopo:

Trata-se de uma área do conhecimento que está em franca expansão nos diversos níveis de atenção à saúde e é reconhecidamente uma ferramenta metodológica eficaz para o ensino, assistência, treinamento, e ao mesmo tempo abre portas para um campo amplo de pesquisas. Além disto, tem um caráter multidisciplinar, possibilitando a aplicação e a conjugação de saberes e experiências de várias áreas da saúde (medicina, farmácia, enfermagem, terapia ocupacional, sistemas de gestão, segurança do paciente entre outras) envolvendo inovação tecnológica, habilidades de comunicação, questões bioéticas, entre outras.

A proposição da criação deste grupo vem de encontro a esta demanda e a necessidade de compartilhar experiências e expandir o conhecimento sobre esta



RNP



RUTE
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

metodologia de ensino baseado em simulação na área de saúde.

A simulação, utilizada há décadas na aviação civil e militar serviu de inspiração para outras áreas do conhecimento, notadamente na área da saúde e em suas inúmeras disciplinas (farmácia, psicologia, educação, entre outras).

A simulação busca substituir e ampliar experiências reais com experiências, criadas, guiadas e controladas, que evoquem ou repliquem aspectos do mundo real de modo interativo (Gaba, 2004).¹ Tem sido utilizada para ensinar habilidades psicomotoras, cognitivas, afetivas e psicossociais, aplicando o conceito da prática controlada e intencional para aquisição e retenção destas habilidades.

O uso da simulação em saúde permite que os profissionais e os alunos (na sua formação), pratiquem as habilidades necessárias em ambiente totalmente controlado, no qual o erro pode ocorrer, sem riscos à segurança do paciente.

Ela exige conhecimento e experiência do profissional que deverá atuar como um agente facilitador do aprendizado de forma a promover desenvolvimento de habilidades específicas e competências. Utiliza como recursos diversas tecnologias: manequins de treinamento de habilidades, manequins de alta fidelidade, que replicam condições fisiológicas e patológicas como um ser humano, criando múltiplos cenários que permitam a criação de cenários os mais realísticos possíveis.

Entretanto, a simulação vai além dos manequins, ela permite a vivência de uma experiência baseada na vida real permitindo a seus participantes o treinamento de equipes, em avaliação de desempenho e competências, habilidades de comunicação interpessoal e sua aplicação.^{2,3}

As novas diretrizes do currículo médico traçadas pelo MEC determinam que as faculdades de medicina tenham Laboratórios de simulação, mas existem poucos profissionais treinados e capacitados para tal. Além disso, existe no mercado vários modelos de manequins e é necessário planejar a escolha do material a ser adquirido e o espaço físico a ser utilizado. Em algumas instituições existe o laboratório montado, mas ele não é utilizado, pois não existem recursos humanos preparados e/ou motivados para tal.

O interesse demonstrado pelas várias instituições de ensino superior, que nos contactaram (10 instituições), reforça nosso desejo de criar este grupo de forma a atender a demanda existente nas áreas de saúde e afins.

A estratégia é abrir o cronograma de encontros mensais , após aprovação do comitê assessor RUTE ainda no ano de 2106. Este cronograma já definido com o grupo inicial das instituições interessadas e envolve pessoas de renome e convidado internacional.



RNP



RUTE
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

Interface com outros grupos de interesse especial pode ser estabelecida, como por exemplo: Terapia Intensiva, Reanimação Cardiorrespiratória, Gestão.

Existe uma Associação Brasileira de Simulação em Saúde (ABRASSIM), da qual as coordenadoras fazem parte.

Principais referências bibliográficas:

1. Gaba DM. The future vision of simulation in healthcare. Syst Rev. 2013 Nov 28;2:107.
2. Murdoch NL, Bottorff JL, McCullough D. Simulation education approaches to enhance collaborative healthcare: a best practices review. Int J Nurs Educ Scholarsh. 2014 Jan 8;10.
3. Hempel S, Miles JN, Booth MJ, Wang Z, Morton SC, Shekelle PG. Risk of bias: a simulation study of power to detect study-level moderator effects in meta-analysis. Syst Rev. 2013 Nov 28;2:107.

Atividades Colaborativas: Educação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Assistência, Gestão, Avaliação e monitorização remota

Tipo do Grupo: aberto (participação por solicitação dos interessados na comunidade de saúde, desde que tenham salas homologadas e a coordenação aceite a participação.)

Planejamento:

Como meta, o SIG simulação em saúde pretende atingir as comunidades locais, estaduais e nacionais associadas as instituições superiores da área de saúde, e aquelas convidadas: hospitais, unidades básicas que possuem tecnologia para acesso à rede. Pensamos inclusive em expandir o convite para a Universidade de Coimbra e Universidade do Porto (Portugal), que contam com vasta experiência em simulação em saúde.

O que esperamos em um primeiro momento é despertar a comunidade da área de saúde, sobre mais uma ferramenta metodológica para o ensino (em seus diversos níveis), assistência e gestão à saúde entre outros. Num segundo momento a meta é a internacionalização do SIG envolvendo outras instituições de ensino e experiências internacionais em simulação.

Acreditamos que a transformação de comportamento poderá advir da ampliação deste conhecimento, na sua utilização em prol da preservação do paciente, nas



RNP



R U T E
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA

questões afeitas à sua segurança, no trabalho multidisciplinar da equipe de saúde e no ensino.

Os indicadores propostos e que permitirão avaliar o cumprimento das metas e pertinência do SIG são:

- 1- Adesão de instituições ao SIG SimSaúde: Permite avaliar o interesse pelo tema.
- 2- Número de instituições presentes em cada reunião: Permite avaliar o interesse e importância do tema.
- 3- Perfil dos participantes: avalia perfil multidisciplinar interessado no tema proposto e perfil dos profissionais que atuam na área de simulação e o ambiente de simulação de simulação (acadêmico/hospitalar/serviços de saúde, entre outros).
- 4- Percepção do aluno: avalia a percepção do participante.
- 5- Impacto do Grupo de Interesse na utilização da Simulação como ferramenta em potenciais áreas de interesse: Experiências do grupo (indicador de médio e longo prazo).

Além disso, ao final de cada apresentação, de acordo com o cronograma inicial apresentado, haverá discussão dos temas pelos participantes, momento em que experiências poderão ser compartilhadas. Um questionário de avaliação após cada apresentação será enviado aos participantes e serão compiladas e apresentadas ao final de cada semestre ao RNP.

Agenda:

Reuniões mensais, as terças-feiras na primeira semana do mês no horário de 12:00 às 13:00 horas por videoconferência tradicional (colaboração bidirecional audiovisual: video, áudio, dados utilizando o padrão H323). Todas as Instituições participantes serão convidadas a apresentar um tema da agenda proposta.

A coordenação geral do SIG é de responsabilidade da UFMG e a responsabilidade das reuniões serão compartilhadas entre as Instituições que aderiram ao grupo.

Perfil do participante:

**RNP****R U T E**
REDE UNIVERSITÁRIA DE TELEMEDICINA Agente PSF Enfermeiro Estudante Médico Pesquisador Outros: Alunos de Graduação, Alunos de Residência, Alunos de

Especialização, Alunos de Mestrado ou Doutorado, Professores, Profissionais da Saúde de Nível Superior, Profissionais da Saúde de Nível Técnico, Agentes Comunitários da Saúde, Profissionais de Engenharia, Tecnologia, Informática em saúde e Telessaúde, outros.

...

1 - Instituição Coordenadora: Faculdade de Medicina UFMG**Nome do Coordenador Local do SIG:** Maria do Carmo Barros de Melo**Nome do Coordenador Técnico da Unidade da RUTE:** Guilherme Epifânio